



575

PROJETO DE LEI N. 13.951/2016

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Rua 37.245, situada na Zona 37.

Art. 1.º Fica denominada **Pioneiro João Schipfer** a Rua 37.245, situada na Zona 37, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 12 de julho de 2016.

HUMBERTO HENRIQUE
Vereador-Autor



BIOGRAFIA PIONEIRO JOÃO SCHIPFER

João Schipfer nasceu em nove de agosto de um mil novecentos e dois em Cimisora na Romênia, filho de Jorge Gleiman e Anna Schipfer. Casado com Eva Schipfer, natural de São Nicolau - Yugoslávia. Chegou no Brasil, no ano de um mil ,novecentos e vinte e quatro.

Chegou em Maringá, juntamente com sua esposa, em agosto do ano de um mil novecentos e quarenta e seis.

Juntamente com o casal vieram os filhos: João Schipfer Filho, Ana Schipfer, Elsa Schipfer, Jorge Schipfer, Liza Schipfer, Helena Schipfer, Adão Schipfer.

A partir da década de cinqüenta nasceram os netos: João, Jorge, Wilson, Edson, Milton, Marilene, Geraldo, Carlos, Osvaldo, Marli, Marlene, Rosvita, Ricardo, Ernesto, Oscar, Ivo, Evolly, Frank, Sandro e Renata.

No início, exerceu atividade de agricultor na Fazenda São Bonifácio (Fazenda do Padre). Depois mudou para a Estrada Paulo Guerra, lote 74, na Região do Guaiapó, quando tudo ainda era mata fechada, ajudou abrir as terras na estrada Guaiapó. Dedicou muitos anos à agricultura.

Quando se aposentou ,vendeu o sítio e comprou casas de aluguel. Por último veio a residir na Rua São João, na Zona sete.



Seu filho Jorge ,hoje, é proprietário do Pesqueiro do Alemão, localizado na Estrada Guaiapó.

Seu João Schipfer contava com orgulho que ele levou a Santa que estava na Fazenda dos Padres para a Igreja Santa Cruz em um carroção. E ainda que ele e seu filho Jorge foram os primeiros a transitarem de carroção pela Avenida Tuiuti,quando a mesma foi aberta.

Faleceu no ano de um mil, novecentos e noventa e nove, com noventa e seis anos , deixando seis filhos.

Seu João Schipfer trabalhou pela construção da Igreja luterana e segundo sua família era bastante atento às causas sociais, viveu nesta cidade durante setenta e seis anos, colaborou em sua construção, desde do início de sua história.

É por tudo isso que nós hoje estamos homenageando o Seu João Schipfer com um nome de rua em uma região que ele conheceu quando ainda era tudo mata.